

AS PARALIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS DE 2021:

ENTREVISTA COM O PROFESSOR MARCELO CRESPO, COORDENADOR DE ESPORTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

Luciana Loyola Madeira Soares¹, Thamara Araujo Caetano²

No ano de 2021 conduzimos, como parte do PIC Celso³, um Projeto de Iniciação Científica – **CaminhandoCOM pessoas com deficiências: uma perspectiva inclusiva na graduação em Psicologia** –, cujo propósito foi sensibilizar estudantes da graduação em Psicologia da Celso para a invisibilidade desta temática no cotidiano de futuras(os) psicólogas(os), problematizando as noções de inclusão e capacitismo. De fato, percebemos que nas Rodas de Conversas, planejadas e conduzidas como parte do PIC, houve ampliação do interesse das(os) participantes por nosso foco de pesquisa. As alunas pesquisadoras Mariana Botelho, Keli Cristina Carvalho, Maria Horrana Fonseca⁴, e a ouvinte Thamara Araujo Caetano fizeram importantes movimentos neste percurso: estudando, convidando um medalhista paralímpico e alunas da Psicologia que são mulheres com deficiências para nossas Rodas de Conversas, escrevendo, e participando de eventos científicos apresentando, comigo, o PIC.

Thamara encontrou no Instagram da Celso a notícia do êxito de atletas paralímpicos que eram treinados pelo professor Marcelo Crespo, do curso de Educação Física da Celso, e Coordenador de Esportes da instituição. Foram eles vitoriosos em Natação e Atletismo nas Paralimpíadas Universitárias de setembro de 2021, em São Paulo. Com seu habitual entusiasmo, Thamara compartilhou a informação conosco, e constatamos, alegremente, que, na Celso, não estávamos sozinhas na luta anticapacitista e no empenho em dar visibilidade a pessoas com deficiências. Juntamente com a Professora Ana Paula Botelho⁵, combinamos uma entrevista com o referido professor, para dar destaque a uma atividade de mais alta relevância e ainda não tão conhecida por tantos na Celso.

¹ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa

² Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa

³ Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Celso Lisboa

⁴ Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário Celso Lisboa

⁵ Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Celso Lisboa

Aqui estamos, trazendo aos leitores da **Revista Presença** a entrevista que fizemos por e-mail com o Professor Marcelo Crespo.

Olá, professor Marcelo Crespo!

Agradecemos sua disponibilidade em ser entrevistado por nós.

Iniciamos parabenizando-o pelo êxito alcançado junto com seus paratletas e pelo empenho em um projeto tão relevante.

Por favor, fale-nos de sua equipe de paratletas e como ela foi constituída. Quando e como o senhor formulou essa iniciativa de treinamento de paratletas?

A base da nossa equipe é formada por atletas de natação do clube Vasco da Gama. No entanto, aceitamos atletas de destaque em outros esportes, como por exemplo o atletismo. O projeto iniciou em 2017 e surgiu quando da entrada das competições paralímpicas no calendário oficial da Confederação Brasileira do Desporto Universitário – CBDU.

O projeto ainda existe? Como e onde o projeto é desenvolvido?

O projeto existe e funciona como um grande incentivo para os nossos alunos que são atletas paralímpicos, e que recebem bolsas de estudos para cursar sua graduação e competir pela instituição e pelo clube parceiro.

O local atende todas as demandas da equipe?

Sim, os atletas estudam na Celso Lisboa e treinam no Vasco da Gama, onde eles têm um suporte maior e uma equipe técnica para conduzir os trabalhos. A estrutura possui um parque olímpico de natação com vestiários, salas de treinamento, e de atendimento médico e fisioterápico, dentre outras coisas.

Como é feita a divulgação?

Fazemos a divulgação nas redes sociais através do nosso marketing, procurando explorar as competições, os atletas de destaque, as convocações para as seleções, e etc.

Quantas(os) alunas(os) são treinadas(os) e em quais modalidades?

Oferecemos cerca de 10 bolsas de estudos integrais e, conforme os alunos vão se formando, outros vão ingressando no projeto. Essencialmente são atletas de natação paralímpica, mas nada impede que outro atleta de outra modalidade venha a participar. Tivemos o atleta Pedro Paulo Neves da Silva, velocista, destaque no atletismo, que também conquistou a medalha de ouro nas Paralimpíadas Universitárias 2021 no salto em distância.

Estudantes da Educação Física da Celso participam? E de outros cursos?

O Projeto é multidisciplinar, ou seja, aberto não só para os alunos do curso de Educação Física, mas também de outros cursos.

Como é composta a equipe que treina os paratletas?

Cada atleta é treinado no seu clube de origem. A equipe de natação, por exemplo, é composta por atletas paralímpicos indicados pelo Clube de Regatas Vasco da Gama e por atletas avulsos captados conforme resultados obtidos nas competições paralímpicas.

O que considera mais relevante em seu projeto?

Esse projeto tem grande relevância na medida em que ele oferece ao atleta a oportunidade de estudar com bolsa de estudos. É um projeto formador de talentos esportivos e profissionais qualificados que irão atuar no mercado de trabalho futuro. Sabemos que o esporte passará na vida de todos os atletas, mas as competências desenvolvidas através dos estudos e o exercício de uma profissão serão para sempre.

Pode nos falar da importância de seu projeto na luta anticapacitista?

O projeto levanta essa bandeira e pode auxiliar muito na luta anticapacitista, principalmente tendo em vista que pretendemos crescer e mostrar o quanto esses atletas são capazes no dia a dia, na seara esportiva, no âmbito acadêmico, e nas suas profissões. No futuro, esperamos revelar muitos profissionais de destaque.

Qual foi a maior conquista da equipe e o que vocês ainda almejam alcançar?

Fomos campeões gerais dos Jogos Paralímpicos Universitários 2018, em São Paulo, competindo com nossas equipes de natação e atletismo contra diversas IES⁶ do Brasil, e pretendemos chegar mais longe, quem sabe revelando atletas para as próximas paralimpíadas mundiais.

O que mais gostaria de acrescentar nesta entrevista?

Quero destacar a convocação dos atletas Daniel Mendes e Lídia Cruz para disputar o Mundial de Natação Paralímpica – 2022, que acontece em junho em Funchal, na Ilha da Madeira (Portugal). Agradeço também a oportunidade de divulgar o nosso projeto através desse canal tão importante, que é a Revista Presença.

⁶ Instituições de Ensino Superior